



FGV | VESTIBULAR 2011.1

MANUAL DO CANDIDATO | RJ

ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS SOCIAIS
DIREITO
ECONOMIA
HISTÓRIA



MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com enorme prazer que me dirijo a você, candidato a uma das vagas dos nossos cursos de graduação em Administração, Ciências Sociais, Direito ou Economia, para comentar algumas questões de extrema importância.

Passaram-se duas décadas desde que a Fundação Getulio Vargas interrompeu o curso de graduação em Administração, já então ministrado em seu edifício sede, no Rio de Janeiro. Em 2001, após um período de análise do mercado profissional - e sempre coe-rente com o princípio maior de estimular o desenvolvimento nacional -, a FGV decidiu reabrir os cursos em nível de graduação na capital carioca, estendendo sua chancela acadêmica com o lançamento do curso de Economia.

Em 2004, após identificar uma expressiva demanda na formação de jovens talentos da ciência jurídica, a Fundação lança seu curso de graduação em Direito. Mais do que aumentar a abrangência de seu programa de graduação, a Fundação está empenhada em consolidar-se como referencial de excelência acadêmica nacional.

Os cursos de graduação em Administração, Ciências Sociais, Direito e Economia foram projetados para formar cidadãos que queiram aprender a pensar grande e, nesse sentido, desenvolvam suas habilidades para efetivamente contribuir para um bem sucedido futuro do Brasil. Na FGV, os alunos dispõem de todas as condições para se destacarem profissionalmente no cenário nacional.

O apoio que estamos oferecendo, por meio do programa de bolsas, mais uma vez comprova o quanto a FGV investe no desenvolvimento, no talento e no futuro do jovem brasileiro. Aqui, realmente, a formação deve ser completa, ampliando a capacidade crítica e de raciocínio de cada aluno. A FGV quer formar os cérebros do futuro!

Lembre-se, é fazendo um curso de graduação de qualidade, reconhecido pelos altos dirigentes das áreas pública e privada, que você abrirá as portas do seu futuro!

Note-se, também, que, entre os fatores de diferenciação, a FGV ainda dispõe do melhor quadro de professores do país, todos com nível de mestrado ou doutorado.

Com todas essas vantagens à sua espera, a FGV lhe deseja bastante inspiração e sucesso no processo seletivo, e passa a aguardar o dia em que você poderá concretizar o sonho de muitos brasileiros: SER FGV.

Cordiais saudações,

Carlos Ivan Simonsen Leal

Presidente da Fundação Getulio Vargas

A FGV

MISSÃO INSTITUCIONAL DA FGV

A FGV tem como missão estimular a identidade e o desenvolvimento nacional, trabalhando nas fronteiras do conhecimento na área de Ciências Sociais e afins, produzindo e transmitindo idéias, dados e informações, além de conservá-los, de modo a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país, para a melhoria dos padrões éticos nacionais, para uma governança responsável e compartilhada e para a inserção do país no cenário internacional.

VISÃO DE FUTURO

Aprimorar e diversificar a oferta de bens públicos e de produtos e serviços ao mercado, sob a forma de informações, educação, consultoria, desenvolvimento humano, pesquisa histórica e publicações. Essa é a visão de futuro da Instituição.

INFORMAÇÃO

Conhecimento é o bem primordial que a FGV oferece ao Brasil. Dos tradicionais e essenciais indicadores da inflação às pesquisas, teses e artigos publicados por seus professores, pesquisadores e alunos, até a guarda da história nacional contemporânea, a produção da FGV compõe um amplo espectro do país. A FGV também desenvolve programas especiais em temas de alta relevância, tais como a evolução da economia mundial ou a questão do desenvolvimento sustentável.

CONSULTORIA

O cabedal teórico e tecnológico da FGV, aliado à experiência de seus docentes em funções de liderança, nas áreas públicas e privadas, aporta sólido respaldo para a superação dos desafios trazidos pelo novo cenário globalizado, na esfera política e econômica. Por esta razão, os serviços de consultoria especializada oferecidos pela FGV situam-se entre as melhores opções para que as empresas e instituições mantenham-se em processo de desenvolvimento e ampla competitividade.

EDUCAÇÃO

Aliando a alta competência acadêmica e experiência internacional de seu corpo docente ao sólido conhecimento das dinâmicas e práticas de mercado, a FGV dispõe de uma oferta diversificada e de alto nível na área de educação, tanto em graduação como em programas de pós-graduação. A FGV, além de estar presente em várias cidades do Brasil com programas de educação continuada, também mostrou-se pioneira ao lançar seus cursos à distância, baseados na mais moderna tecnologia.

PUBLICAÇÕES

A produção, distribuição e comercialização de publicações que contribuam para a divulgação do conhecimento e atendam ao meio acadêmico, empresarial e a sociedade de modo geral, constituem elemento tradicional e marcante na atuação da FGV. Dessa forma, revistas de cunho informativo e técnico, livros, e outros meios permitem a aproximação do público interessado ao acervo de informações geradas pela Instituição. Em 2000, a FGV obteve a maior premiação da literatura nacional: o Prêmio Jabuti.

PRODUTOS E SERVIÇOS

FGV, UMA PROPOSTA DE EXCELÊNCIA

Durante seus sessenta e cinco anos de existência, a Fundação Getúlio Vargas vem gerando conhecimento com a produção de pesquisas, artigos, teses, estudos, seus programas de educação e a preservação da memória nacional. Tal experiência tem sido aperfeiçoada pelas Unidades que compõem a Instituição:

IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

EBAPE – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas

EAESP – Escola de Administração de Empresas de São Paulo

EPGE – Escola de Pós-Graduação em Economia

CPDOC – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil

DIREITO GV – Escola de Direito de São Paulo

DIREITO RIO – Escola de Direito do Rio de Janeiro

EESP – Escola de Economia de São Paulo

EDITORA FGV

IDE – Instituto de Desenvolvimento Educacional

FGV PROJETOS

CURSOS DE GRADUAÇÃO

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

O desenvolvimento de uma sociedade moderna num ambiente globalizado é resultado da combinação, entre outros, de fatores econômicos, sociais e políticos. O campo da organização e administração do trabalho é um dos que mais pode contribuir para esse processo, na medida em que formam os agentes de mudança, elementos centrais para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

Num ambiente de alta competitividade, o profissional responsável pela condução das organizações, sejam elas industriais, comerciais, de serviços ou mesmo de caráter público, necessita desenvolver sua criatividade, espírito crítico e capacidade de absorção de novos conhecimentos.

Aliada a essa personalidade dinâmica e flexível, é necessário, ainda, que ele possua uma visão estratégica da área de negócio, alcançável mediante o estudo sistemático das diversas áreas em termos de conhecimento conceitual e analítico.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO CURSO

As seguintes premissas orientam o desenvolvimento do curso de graduação em Administração:

- Uma vez que o diploma conferido ao estudante lhe assegura o direito de exercer a profissão de Administrador, o curso deve ter características técnico-profissionais;

- Sendo um curso de nível superior, além de fornecer capacitação técnico-profissional, deve estimular independência de pensamento, criatividade e capacidade crítica, o que lhe impõe como meta a formação acadêmica no seu sentido mais amplo, incluindo o domínio de métodos quantitativos.

A ESTRUTURA DO CURSO

O grande diferencial do curso de graduação em Administração da EBAPE reside na diversidade de disciplinas que, nos dois primeiros anos, contemplam as seguintes áreas do conhecimento: Administração, Economia, Matemática, Computação e Ciências Humanas.

Assim, fornece-se uma formação ampla, mais duradoura e valiosa, possibilitando ao estudante entender bem o que lê, escrever claramente, comunicar-se, trabalhar em grupo e usar o raciocínio para resolver problemas e tomar decisões.

Nos quatro semestres finais, o curso estará voltado para a formação de competência técnico-profissional, podendo o estudante optar entre disciplinas eletivas com ênfase em Administração de Empresas ou em Administração Pública.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO CURSO

Total de vagas para 2010: 50 vagas para o 1º semestre.

Turno: Manhã

Duração do curso: Mínimo de 4 anos/máximo de 7 anos

Regime de matrícula: Anual.

Possibilidade de concessão de bolsas de estudos

GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO CURSO

O objetivo do Curso de Ciências Sociais é dar aos alunos uma sólida formação teórico-metodológica e, ao mesmo tempo, fornecer-lhes instrumentos para que possam atuar em diversas instituições políticas, culturais e sociais do País e do exterior. A formação pluralista do curso permitirá ao jovem optar pela carreira acadêmica ou por uma atuação mais direta, seja em projetos ligados a bens culturais e memória, seja em consultorias e assessorias políticas ou de relações internacionais, seja em pesquisas sociais aplicadas, como as pesquisas de opinião.

Dotado de um corpo docente altamente qualificado, formado pelos pesquisadores do CPDOC, o Curso de Ciências Sociais oferece uma estrutura curricular destinada a estimular a autonomia intelectual, a capacidade analítica e a formação humanística dos estudantes.

Sua proposta inovadora consiste em incentivar o debate, alimentar o interesse pela pesquisa e fornecer sólidos instrumentos para uma atuação profissional em áreas dinâmicas do mercado de trabalho das Ciências Sociais.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso está formulado em dois grandes blocos: o ciclo básico e o profissionalizante, com disciplinas obrigatórias e eletivas distribuídas ao longo de ambos. O currículo é completado pelas atividades complementares (com ênfase naquelas que fortaleçam as relações entre pesquisa e prática social) e pela possibilidade de desenvolvimento de uma monografia.

O ciclo básico corresponde aos dois primeiros anos do curso, durante os quais o esforço se dirige para integrar diversas disciplinas, de modo a proporcionar ao aluno uma formação de base. A partir do segundo semestre, introduzem-se disciplinas teóricas e promove-se a articulação entre antropologia, sociologia e ciência política, que passam, então, a dialogar entre si e com a história. O estímulo às reflexões sobre o universo social, sempre em conexão com a realidade brasileira, é o enfoque desse ciclo.

AS ESPECIALIZAÇÕES OFERECIDAS

O Curso de Ciências Sociais tem três áreas de concentração. Os alunos poderão optar por uma delas no decorrer de sua formação.

Cultura e sociedade

Nesta área de concentração específica, o aluno será familiarizado com as principais questões ligadas à produção, preservação e difusão de bens culturais. Desta forma, tornar-se-á qualificado para atuar profissionalmente em instituições e projetos de memória e de patrimônio histórico, cultural e turístico. Está prevista a constituição de um núcleo de produção audiovisual e cinema documentário, o que virá a ampliar ainda mais o campo de opções do aluno que se especializar em cultura e sociedade.

Sociedade e política

A concentração nesta área habilitará o aluno a prestar assessoria a instituições sociais que atuam no âmbito da política, como associações de classe e sindicatos, e também a empresas. O profissional com esta formação poderá, ainda, assessorar candidatos a cargos eletivos, detentores de cargos políticos e dirigentes dos setores público e privado.

Relações Internacionais no Mundo Contemporâneo

Esta concentração qualifica o aluno para lidar criticamente com a conjuntura mundial, e o capacita para atuar, com destreza, em ambientes internacionais. As áreas de atuação profissional incluem organismos internacionais, empresas multinacionais, consultorias de análise de conjuntura, diplomacia, e os altos escalões do serviço público no País e no exterior.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O CURSO

Total de vagas para 2010: 50 vagas para o 1º semestre.

Turno: Período matutino.

Duração do curso: Mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos.

Regime de matrícula: Anual.

Possibilidade de concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, de acordo com desempenho obtido no vestibular. Casos isolados são avaliados pela Escola de acordo com diretrizes estabelecidas pela FGV.

GRADUAÇÃO EM DIREITO

Aprovado com grau máximo em todos os quesitos pelo MEC e pela OAB, o curso de graduação em Direito da FGV DIREITO RIO diferencia-se por sua estrutura curricular inovadora e pela adoção da metodologia participativa.

Seu currículo sintonizado com as demandas do mercado de trabalho permite estimular o raciocínio crítico e a habilidade de argumentação de seus alunos, por meio de experiências de renovação que resultam em uma visão ampla das questões jurídicas, com sólidas bases acadêmica e prática. O curso objetiva formar lideranças jurídicas nas carreiras pública e privada, bem como oferecer ao País um novo modelo de ensino jurídico.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO CURSO

A graduação da FGV DIREITO RIO apresenta uma estrutura curricular que ajusta as disciplinas acadêmicas à realidade jurídica atual do Brasil, abordando temas contemporâneos relevantes para a formação dos profissionais das áreas jurídicas. Aspectos emergentes do Direito fazem, portanto, parte do projeto pedagógico diferenciado da Escola, garantindo o caráter inovador e a consistência do curso. Por tudo isso, a carga horária é superior às de todos os demais cursos oferecidos no Estado, com aulas em **período integral durante os 6 primeiros semestres**.

O método participativo significa uma forma de ensino dinâmica que privilegia o debate em detrimento de aulas puramente expositivas e faz do aluno sujeito ativo da aula em lugar de mero espectador. Por meio dessa linha metodológica, será fortalecida a capacidade do aluno de desenvolver raciocínios analíticos, críticos e propositivos.

O **material didático**, por sua vez, é desenvolvido especialmente para o curso por coordenadores, professores e por uma equipe de pesquisadores, o que garante o enfoque de questões sintonizadas com a realidade jurídica e com a sociedade globalizada.

A FGV DIREITO RIO conta, ainda, com **renomado corpo docente**, formado por alguns dos profissionais mais expressivos do meio jurídico e da área de educação superior do País, o que constitui mais um indicador da excelência do programa do curso. Suas instalações possuem **moderna infra-estrutura**, que conta com salas de estudo, laboratório de informática, salas de multimídia e ambiente de convivência, foi construída especialmente para o curso e destina-se a proporcionar ao aluno um ambiente confortável e propício para o estudo.

ESTRUTURA DO CURSO

As disciplinas do curso de graduação da FGV DIREITO RIO estão agrupadas em três ciclos: **Fundamental**, **Profissionalizante** e de **Especialização**. Cada um desses ciclos desenvolve as disciplinas obrigatórias estabelecidas pelo MEC e introduz outras, selecionadas pela Escola, especialmente para o curso. As eletivas Profissionalizantes são

dirigidas às demandas do mercado de trabalho, e as de Especialização proporcionam o direcionamento dos estudos para uma das áreas de habilitação propostas: **Advocacia Empresarial ou Advocacia Pública e Poder Judiciário**. Integram o curso, ainda, as atividades complementares, estágio no núcleo de prática jurídica e Trabalho de Curso. A grade curricular e todas as atividades propostas estão organizadas de forma que o aluno possa atender a seus interesses acadêmicos e profissionais.

AS ESPECIALIZAÇÕES OFERECIDAS

O curso oferece duas opções de especialização: Advocacia Empresarial e Advocacia Pública e Poder Judiciário. **Advocacia Empresarial** - Nessa habilitação, o estudo jurídico prepara o aluno para atuar em escritórios de advocacia ou em departamentos jurídicos de empresas. As disciplinas comportam temas atuais de interesse empresarial, tais como **A Empresa no Mundo Globalizado e Regulação do Mercado de Valores Mobiliários**. Já a especialização em **Advocacia Pública e Poder Judiciário** permite ao aluno atuar nas diferentes formas de carreira pública - Ministério Público, Defensoria Pública, Advocacia Geral da União -, assim como no Terceiro Setor, mercado que se torna cada dia mais promissor no Brasil e no exterior. Nessa habilitação, também serão enfatizadas disciplinas que elucidam o funcionamento dos poderes públicos e das atuações específicas das carreiras públicas, como **Evolução, Reforma e Aperfeiçoamento da Justiça e Gestão Administrativa e Política das Instituições Jurídicas Públicas**.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O CURSO

Total de vagas para 2010: 50 vagas para o 1º semestre

Turno: Integral nos 3 primeiros anos e parcial nos 2 últimos anos.

Horário: 7h30 às 17h30.

Duração do curso: Mínimo de 5 anos/ Máximo de 7 anos.

Regime de Matrícula: Anual.

Possibilidade de concessão de bolsas de estudo parciais e integrais.

GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO CURSO

O curso destaca-se pela variedade de especializações oferecidas, pelo forte embasamento complementar nas áreas de ciências exatas e humanas, e pela excelente qualificação do seu corpo docente. Sua ênfase incidirá sobre o desenvolvimento da capacidade analítica dos alunos, buscando formar profissionais que aliem rigoroso conhecimento técnico à versatilidade exigida pelo mundo moderno, além de sensibilidade em relação aos problemas políticos e sociais do País.

Avaliado com conceito "A" pelo Ministério da Educação e conceito máximo na prova de concluintes do ENADE 2006, o projeto do curso inova na concepção dos ciclos básicos e profissionalizantes. O ciclo básico propiciará aos alunos não apenas uma sólida formação em matemática e computação, mas também uma introdução às questões fundamentais das ciências humanas. O ciclo profissionalizante, além de expor todos os alunos aos principais temas e técnicas de análise econômica, oferecerá três áreas de concentração de estudos: Finanças, Política Econômica e Mercados e Contratos.

A ESTRUTURA DO CURSO

O ciclo básico terá duração de quatro semestres, com disciplinas nas seguintes áreas do conhecimento: Economia, Matemática, Computação e Ciências Humanas.

O ciclo profissionalizante compreenderá também quatro semestres. Parte de suas disciplinas deverá ser estudada por todos os alunos, dando seqüência à formação fundamental adquirida no ciclo básico. Outra parte corresponderá à formação específica de cada uma das três áreas de concentração de estudos oferecidas.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DE ESTUDOS OFERECIDAS

A área de concentração de estudos em Finanças oferecerá aos alunos uma visão ampla sobre o funcionamento dos mercados financeiros, sua organização institucional e sua função como instrumento de alocação eficiente de riqueza e de risco na economia. Os alunos habilitados nessa área poderão atuar como analistas, gestores ou investidores financeiros, valendo-se de uma visão teórica unificada dos diversos mercados e do domínio das técnicas profissionais mais modernas em uso. A área de concentração de estudos em Política Econômica dará ênfase ao campo da macroeconomia, tendo em vista, acima de tudo, aprofundar a compreensão dos fenômenos e das decisões que determinam o estado agregado da economia. Os alunos que se especializarem nessa área poderão trabalhar como analistas econômicos, com capacidade para prever e quantificar cenários macroeconômicos e avaliar alternativa de condução de políticas.

A área de concentração de estudos em Mercado e Contratos terá como foco o estudo do comportamento de empresas, consumidores e governo, bem como instituições sob as quais estes operam, e dos respectivos mercados e contratos. Por meio dessa área de concentração de estudos, os alunos se credenciarão a realizar análises sobre a dinâmica dos mercados e suas condições de concorrência e formular estratégias para firmas e governos.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O CURSO

Total de vagas para 2010: 50 vagas para o 1º semestre.

Turno: Manhã.

Duração do curso: Mínimo de 4 anos/máximo de 7 anos.

Regime de matrícula: Anual.

Possibilidade de concessão de bolsas de estudo.

GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DO CURSO

O curso de Licenciatura em História da Escola Superior de Ciências Sociais foi integralmente calcado na tradição de pesquisa e tratamento documental do CPDOC – o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, uma das mais reconhecidas instituições de pesquisa histórica da América Latina. Esta tradição se traduz em uma abordagem interdisciplinar da construção do conhecimento histórico, permeando a formação do historiador com as bases teóricas das Ciências Sociais. Concebido e ministrado pelos pesquisadores do CPDOC, este curso de graduação busca o cruzamento entre uma sólida formação teórica e as perspectivas práticas de

pesquisa e ensino, constituindo um padrão formativo de professores-pesquisadores preparados para enfrentar os novos desafios da educação - e da História em particular - aptos a vincularem às tradições de pesquisa e de manutenção e tratamento de acervos documentais da instituição à prática pedagógica crítica e reflexiva. A filosofia da Escola se orienta para formar profissionais com uma sólida base conceitual interdisciplinar, estimulados a desenvolver suas práticas profissionais no diálogo constante com as demandas oriundas da sociedade e dos novos instrumentos disponibilizados pelos avanços das tecnologias de ensino e de transmissão de conteúdos.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso é constituído por um ciclo básico – no qual se destaca o desenvolvimento dos referenciais teóricos do conhecimento histórico e das Ciências Sociais – e pelo bloco de disciplinas, oficinas e práticas docentes da formação pedagógica. O objetivo é o de propiciar uma formação que habilite o profissional a atuar nas áreas de pesquisa e ensino, capacitando-o para os novos formatos e canais de disseminação do conhecimento histórico. O currículo é enriquecido pelas atividades complementares e pela possibilidade de aprimoramento da formação acadêmica e profissional nas linhas de estudos complementares (História do Brasil Republicano, Bens Culturais, Política e Sociedade e Relações Internacionais no Mundo Contemporâneo).

AS ESPECIALIZAÇÕES OFERECIDAS

O curso de Licenciatura em História oferece a possibilidade de quatro linhas de estudos complementares que podem ser cursados ao longo da Graduação.

História do Brasil Republicano

Os estudos complementares em História do Brasil Republicano contribuirão para o aprimoramento da formação de um profissional que possa atuar em instituições de ensino e pesquisa apresentando uma sólida base de conhecimento acerca da estrutura e da dinâmica da sociedade brasileira contemporânea. Este padrão de especialização também propiciará a atuação em outros campos profissionais nos quais a sensibilidade acerca das questões sociais e o conhecimento sobre os fatores constitutivos do quadro sócio-político brasileiro.

Bens Culturais

Nesta área de concentração específica, o aluno será familiarizado com as principais questões ligadas à produção, preservação e difusão de bens culturais. Dessa forma, tornar-se-á qualificado para atuar profissionalmente em instituições e projetos de memória e de patrimônio histórico, cultural e turístico. Está prevista a constituição de um núcleo de produção audiovisual e cinema documentário, o que virá a ampliar ainda mais o campo de opções do aluno que se especializar em cultura e sociedade.

Política e Sociedade

A concentração nesta área habilitará o aluno a prestar assessoria a instituições sociais que atuam no âmbito da política, como associações de classe e sindicatos, e também a empresas. O profissional com esta formação poderá, ainda, assessorar candidatos a cargos eletivos, detentores de cargos políticos e dirigentes dos setores público e privado.

Relações Internacionais no Mundo Contemporâneo

Esta concentração qualifica o aluno para lidar criticamente com a conjuntura mundial, e o capacita para atuar, com destreza, em ambientes internacionais. As áreas de atuação profissional incluem organismos internacionais, empresas multinacionais, consultorias de análise de conjuntura, diplomacia, e os altos escalões do serviço público no País e no exterior.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O CURSO

Total de vagas para 2010: 50 vagas para o 1º semestre.

Turno: Período matutino.

Duração do curso: Mínimo de 4 anos e máximo de 7 anos

Regime de matrícula: Anual.

Possibilidade de concessão de bolsas de estudo integrais e parciais, de acordo com desempenho obtido no vestibular. Casos isolados são avaliados pela Escola de acordo com diretrizes estabelecidas pela FGV.

PROCESSO SELETIVO

O presente Processo Seletivo destina-se a preencher vagas nos cursos de **Direito, da Escola de Direito do Rio de Janeiro; Graduação em Administração, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas; Ciências Econômicas, da Escola Brasileira de Economia e Finanças; de Ciências Sociais e de História, licenciatura, da Escola Superior de Ciências Sociais**, e tem validade somente para o primeiro semestre de 2011.

Condições, procedimentos, regras e critérios utilizados nos Processos Seletivos estão resumidamente descritos no edital publicado no D.O.U. em 25/06/2010 e são complementados neste manual.

A seleção dar-se-á por meio de classificação nas Provas do Vestibular ou por aproveitamento das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), no caso da parte das vagas reservadas para esse fim, relativamente aos dois processos de seleção aqui referidos.

As questões das provas do vestibular serão elaboradas conforme as novas regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, promulgado, no Brasil, pelo Decreto 6.583, em 29/09/2008. Nas respostas dos candidatos serão aceitos os dois Sistemas Ortográficos em vigor.

VALIDADE DO PROCESSO

O presente Processo Seletivo destina-se a preencher vagas no Rio de Janeiro, nos cursos de Graduação de: **Direito da Escola de Direito do Rio de Janeiro; Administração da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas; Ciências Econômicas da Escola Brasileira de Economia e Finanças; Ciências Sociais e História, licenciatura, da Escola Superior de Ciências Sociais**, e tem validade somente para o ano letivo de 2011, com a exceção do curso de Ciências Econômicas.

Para o curso de Ciências Econômicas, o presente Processo Seletivo também é válido para a matrícula no ano de 2012, condicionada à classificação do candidato até o limite do número de vagas oferecidas para aquele ano letivo e antes da primeira reclassificação. Nesse caso, o candidato interessado em efetivar sua matrícula para o 1º semestre de 2012, deve seguir as orientações do item **MATRÍCULA (1ª ETAPA - RESERVA DE VAGA e 2ª ETAPA - CONCLUSÃO DO PROCESSO DE MATRÍCULA)**.

Visto que os horários dos cursos de graduação oferecidos pela FGV são diferenciados e exigem dedicação em períodos concomitantes, não é possível acompanhar simultaneamente mais de um desses cursos da FGV.

VAGAS OFERECIDAS

As vagas oferecidas para o ano letivo de 2011 estão distribuídas conforme a seguinte tabela:

CURSO	SEMESTRE	VAGAS	VESTIBULAR	ENEM	TURMAS
Administração	1º Semestre	50	40	10	1
Ciências Econômicas	1º Semestre	50	40	10	1
Ciências Sociais	1º Semestre	50	40	10	1
História, licenciatura	1º Semestre	50	40	10	1
Direito	1º Semestre	50	40	10	1

INSCRIÇÕES

A Coordenação do Processo Seletivo é feita pela Central de Vestibulares no seguinte endereço:

CACR - Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares

Rua Itapeva, 432 - Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01332-000

Telefone: 0800 770 0423 - Horário de atendimento: das 8h às 19h, de segunda a sexta-feira.

e-mail: vestibulares@fgv.br

Para participar do Processo Seletivo, os interessados deverão, necessariamente, realizar sua inscrição no período de **12/07/2010 a 27/09/2010 até as 18h**, exclusivamente pela internet, no site **www.fgv.br/vestibulares**.

Ao inscrever-se, o candidato poderá optar entre realizar as provas no Rio de Janeiro ou em São Paulo.

Para concluir sua pré-inscrição pela internet, o candidato terá que preencher todas as etapas informadas abaixo:

1. dados cadastrais;
2. opção de curso e local de realização da prova;

3. informações sobre a instituição em que cursou o Ensino Médio e sobre o cursinho pré-vestibular, se for o caso;
4. opção por participar ou não do Processo Seletivo com base nos regulamentos do edital publicado no D.O.U. e do manual;
5. imprimir as Informações Importantes;
6. imprimir o Boleto Bancário para pagamento da taxa de inscrição.

Após concluir as etapas de inscrição acima indicadas, o candidato receberá, no endereço de e-mail informado no preenchimento dos dados cadastrais, seu número de inscrição e sua senha de acesso. É imprescindível que o *e-mail* seja corretamente informado, porque esse será o endereço utilizado pela FGV para se comunicar com o candidato.

A Fundação Getulio Vargas não se responsabiliza pelas inscrições não concluídas por motivo de falha de comunicação ou por outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transmissão de dados, principalmente no último dia de inscrição via internet.

Observação: Candidatos Sujeitos a Necessidades Especiais

- O candidato sujeito a algum tipo de necessidade especial que exija condições personalizadas deverá preencher o campo específico na ficha de inscrição, informando qual a sua necessidade quanto à impressão ou aplicação da prova; o local de realização das provas ajustadas a tais condições especiais será indicado pela FGV.
- Para comprovar sua necessidade especial, o candidato deverá apresentar o laudo médico à Central de Vestibulares – CACR, até **29/09/2010**. Candidatos com Dislexia deverão, obrigatoriamente, enviar avaliação expedida pela Associação Brasileira de Dislexia (ABD) ou pela Associação Nacional de Dislexia (AND).
- Cabe ao candidato prestar todas as informações necessárias ao seu atendimento. A ausência da documentação solicitada neste manual implica a realização das provas nas mesmas condições dos demais candidatos.

PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

O pagamento da inscrição deverá ser efetuado **exclusivamente** por **BOLETO BANCÁRIO**, até a data de seu vencimento. Não serão aceitas outras formas de pagamento (DOC, DEPÓSITO etc.) ou quitação após o vencimento estabelecido.

Os candidatos poderão optar por pagamento pela internet ou nas agências bancárias, seguindo as instruções impressas no próprio **BOLETO BANCÁRIO**.

O valor da inscrição para participar do Processo Seletivo com base no resultado das provas do Vestibular será de:

- R\$ 90,00 (noventa reais), para os boletos emitidos entre 12/07/2010 e 12/08/2010 às 18h ou

- R\$ 180,00 (cento e oitenta reais), para os boletos emitidos após as 18h do dia 12/08/2010 até 27/09/2010, às 18h.

Os boletos poderão ser gerados até as 18h, porém os pagamentos deverão ser feitos por qualquer dos meios bancários disponíveis, até as 23h59 dos dias 12/08/2010, para o primeiro período, e 27/09/2010, para o segundo período.

O valor da inscrição para participar do Processo Seletivo com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) será de:

- R\$ 50,00 (cinquenta reais), para os boletos emitidos entre 12/07/2010 e 27/09/2010, até as 18h.

Os boletos do Processo Seletivo ENEM poderão ser gerados até as 18h, porém os pagamentos deverão ser feitos por qualquer dos meios bancários disponíveis até as 23h59 do dia 27/09/2010.

Para concorrer às vagas, os candidatos poderão se inscrever nos dois meios de ingresso – Vestibular e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) – ou somente em um deles. Se a opção for por participar dos dois Processos Seletivos, é necessário pagar as duas taxas de inscrição.

Não haverá devolução da taxa de inscrição em nenhuma hipótese.

CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

A inscrição somente estará confirmada após o pagamento do Boleto Bancário, e o candidato poderá certificar-se a esse respeito pelo *site* **www.fgv.br/vestibulares - Rio de Janeiro - Curso - Acompanhe sua Inscrição**, a partir de 4 (quatro) dias úteis após a data em que efetuar o pagamento. Somente estarão aptos a participar do Processo Seletivo os candidatos que efetuarem o pagamento dentro do prazo estabelecido. Pagamentos fora do prazo de inscrição, pagamentos com valores diferentes do estipulado e a falta de pagamento da taxa de inscrição excluem o candidato do referido Processo, independente da certificação obtida no *site*, que atesta somente o crédito recebido pela FGV não confirmando a inscrição realizada fora das regras estipuladas no presente manual.

A FGV não considera válido qualquer pagamento fora do prazo por ela estabelecido, ainda que tenha sido aceito pelo banco.

Ao procederem às suas inscrições, os candidatos acatam integralmente as regras estabelecidas neste manual e no edital publicado no D.O.U. em 25/06/2010, não cabendo qualquer reclamação ou recurso posterior.

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

Poderá solicitar a isenção da taxa de inscrição o candidato que tenha concluído ou esteja concluindo todo o Ensino Médio (1º, 2º e 3º ano) em escola pública (municipal, estadual ou federal), no Brasil. Para tanto, deverá comprovar essa condição, entregando um dos seguintes documentos, até **13/09/2010**:

- **para o candidato que concluiu:** uma cópia autenticada do Histórico Escolar;
- **para o candidato que está concluindo:** Carta/Declaração, assinada (com firma reconhecida) pelo diretor da escola ou por seu substituto legal, informando que o candidato está concluindo o curso e que fez o 1º e 2º ano do Ensino Médio também em escola pública, no Brasil.

Além desses documentos, a FGV poderá solicitar quaisquer outros, visando subsidiar a decisão sobre o pleito de isenção.

A documentação deverá ser enviada por SEDEX para:

Central de Vestibulares

CACR – Coordenadoria de Admissão aos Cursos Regulares

R. Itapeva, 432 – Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01332-000

Na ausência dessa documentação, a inscrição do participante dependerá do pagamento da inscrição, conforme indicado no item PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO deste manual.

Somente estarão aptos a participar do Processo Seletivo os candidatos que enviarem os documentos para aceitação da isenção dentro do prazo estabelecido de **12/07 a 13/09/2010**. Carta/Declaração sem o reconhecimento de firma da assinatura, Histórico Escolar sem autenticação ou documentos incorretamente preenchidos implicam obrigatoriedade do pagamento da inscrição, sob pena de exclusão do candidato do Processo Seletivo.

PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR: CONTEÚDO, CRONOGRAMA, NORMAS E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

No dia da realização das provas, o candidato deverá apresentar-se portando os seguintes documentos:

- **Cédula de Identidade (RG) ou Registro Nacional de Estrangeiros (RNE)** originais e com fotos recentes. Não serão aceitas cópias xerográficas ou documentos que impeçam a efetiva identificação dos participantes;
- **Candidatos não isentos da Taxa de Inscrição: Boleto Bancário** autenticado ou comprovante de pagamento pela internet;
- **Candidatos isentos da Taxa de Inscrição:** Comprovante da isenção.

IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA (IMPRESSÃO DIGITAL)

Para efeito de identificação, no dia da realização das provas do Vestibular, a FGV coletará, a cada período de prova, por meio eletrônico, a **impressão digital** de cada um dos candidatos. Tal procedimento também será realizado por ocasião da Efetivação do Vínculo com a FGV dos candidatos aprovados e convocados para a Matrícula.

A qualquer tempo, a FGV poderá submeter os candidatos matriculados a nova coleta de impressão digital (identificação biométrica), para apuração de eventuais irregularidades detectadas a partir da comparação da impressão digital colhida durante a realização do Processo Seletivo Vestibular.

CONTEÚDO E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

As provas do Processo Seletivo Vestibular terão por base o programa do Ensino Médio, de acordo com o conteúdo indicado neste manual e compreenderão dois Módulos (Objetivo e Discursivo), terão duração de 4 (quatro) horas cada uma e serão realizadas em um único dia.

Composição do Módulo Objetivo para os Cursos de Administração, Direito, Ciências Sociais e História, licenciatura

No período da **manhã**, o candidato realizará as provas do **Módulo Objetivo**. Este Módulo será apresentado em um caderno com 4 (quatro) provas de múltipla escolha, contendo 15 (quinze) questões relativas a cada uma das esferas de conhecimento a seguir:

- **Matemática**
- **Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos**
- **Língua Inglesa e Interpretação de Textos**
- **Humanas (História, Geografia e Atualidades)**

Composição do Módulo Objetivo para o Curso de Ciências Econômicas

No período da **manhã**, o candidato realizará as provas do **Módulo Objetivo**. Este Módulo será apresentado em um caderno com 4 (quatro) provas de múltipla escolha, com questões relativas a cada uma das esferas de conhecimento a seguir:

- **Exatas (Matemática e Física) - 20 questões**
- **Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Textos – 15 questões**
- **Língua Inglesa e Interpretação de Textos – 15 questões**
- **Humanas (História, Geografia e Atualidades) – 15 questões**

Composição do Módulo Discursivo

No período da **tarde**, o candidato realizará as provas do **Módulo Discursivo**. Neste Módulo, serão apresentados dois cadernos com provas dissertativas, relativas às seguintes esferas de conhecimento:

- **Para todos os Cursos: Redação em Língua Portuguesa** - Os candidatos deverão elaborar um texto dissertativo, que será avaliado quanto a aspectos da norma culta, como vocabulário, sintaxe, ortografia, concordância, regência e a outros aspectos do texto redigido em Português, como sua adequação ao tema proposto;
- **Para os Cursos de Administração e Ciências Econômicas: Matemática Aplicada** – questões que visam avaliar a capacidade dos candidatos para entender e resolver problemas de natureza quantitativa. Na correção desta prova, a banca avaliará não só a resposta dada pelos candidatos como também a forma de encaminhamento da solução;

- **Para os Cursos de Direito, Ciências Sociais e História, licenciatura: História e Geografia** – questões que visam avaliar, em nível mais profundo, o conhecimento dos candidatos nas esferas da História e da Geografia, e sua capacidade de interpretar fatos ou fenômenos dessas esferas.

CRONOGRAMA / HORÁRIO DAS PROVAS

24/10/2010 - Realização das Provas do Módulo Objetivo e do Módulo Discursivo. O local será divulgado aos participantes no [site www.fgv.br/vestibulares](http://www.fgv.br/vestibulares) - **Rio de Janeiro - Curso - Local do Exame**, a partir do dia **08/10/2010**.

O candidato é responsável por identificar o local de realização das provas.

Somente será permitido ao candidato realizar as provas no local informado.

Provas do Período da Manhã – MÓDULO OBJETIVO – das 8h30 às 12h30

Os portões dos prédios serão abertos às 7h15 e **serão fechados às 8h15**.

Provas do Período da Tarde – MÓDULO DISCURSIVO– das 14h às 18h

Os portões dos prédios **serão fechados às 13h45**.

Visto que os portões serão fechados 15 minutos antes do horário de início das provas, recomenda-se que os candidatos procurem chegar com, pelo menos, 30 minutos de antecedência.

O candidato que comparecer após o fechamento dos portões, em qualquer um dos módulos de provas, estará eliminado do Processo Seletivo Vestibular.

Não será permitida a permanência de acompanhantes no local em que serão aplicadas as provas. O acompanhante que estiver dentro do local após o fechamento dos portões permanecerá nele até o horário indicado pela Coordenação do Vestibular para reabertura dos portões.

NORMAS DE CONDUTA DURANTE A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- Durante a realização das provas e para atender a alguma necessidade maior, somente será autorizada a saída de um candidato por sala, de cada vez. O tempo despendido nessas saídas não será compensado com prorrogação de prazo.
- O candidato só poderá deixar definitivamente o local das provas nas condições a seguir:
 - **Módulo Objetivo** – a partir de uma hora após o início da prova, sem levar o Caderno de Questões ou, a partir de duas horas após o início da prova, levando o Caderno de Questões;
 - **Módulo Discursivo** – a partir de duas horas após o início da prova.
- Nos períodos reservados aos dois Módulos de provas, está incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Respostas e/ou Cadernos das Provas Discursivas.

- É de exclusiva responsabilidade do candidato a devolução das Folhas de Respostas e/ou dos Cadernos das Provas Discursivas aos fiscais de sala. **Adverte-se que o candidato que se recusar a entregar a Folha de Respostas e/ou os Cadernos das provas Discursivas dentro do período estabelecido para realização das provas de cada Módulo terá sua prova automaticamente anulada.**
- Durante cada período de prova, será fornecido ao candidato um cartão, para que se submeta à identificação biométrica na saída do local. O candidato que não fizer recolher sua impressão digital em qualquer dos períodos obrigatórios, manhã ou tarde, terá sua prova anulada e, conseqüentemente, será eliminado do Processo Seletivo. Ao candidato cumpre sujeitar-se à coleta da digital na saída dos dois períodos de prova, assim como é, também, sua obrigação, manter o comprovante para exibi-lo, caso lhe seja solicitado que o apresente:
 - durante a realização das provas do período da tarde;
 - após a conclusão das provas;
 - no primeiro semestre de realização do curso.
- Será desclassificado o candidato que tiver seu Cartão de Respostas rejeitado pela leitora óptica, devido a preenchimento incorreto (usar material não fotossensível, marcar e depois apagar, rasgar, amassar, riscar, furar, cortar, rasurar, deixar de marcar, marcar em duplicidade etc.), falta de assinatura ou lançamento de identificação errada.
- O candidato deverá comparecer ao local da prova munido de lápis, caneta esferográfica (azul ou preta) e borracha. Quaisquer outros objetos, como bolsas, mochilas, sacolas, livros, cadernos, calculadoras, celulares e aparelhos eletrônicos de qualquer tipo, não poderão ser utilizados durante as provas.
- Ao entrar no recinto das provas, o candidato entregará aos fiscais de sala seus equipamentos eletrônicos desligados, os quais serão identificados e lacrados em envelopes especiais, para devolução à sua saída.
- Será excluído do Processo Seletivo e terá suas provas anuladas o candidato que:
 - for surpreendido, durante a realização das provas, em comunicação com outras pessoas ou entidades;
 - estiver utilizando materiais e/ou equipamentos não permitidos;
 - estiver portando, durante a realização da prova, qualquer aparelho eletrônico, como, por exemplo: celular, pager ou similar, mesmo que desligados;
 - fizer qualquer marcação ou identificar-se no corpo das provas dissertativas pelo nome, nº de RG, nº de inscrição ou quaisquer outras formas;
 - praticar atos que contrariem as normas do presente manual.
- Não será permitido fumar em nenhuma das dependências em que estiverem ocorrendo provas.

APURAÇÃO DOS RESULTADOS

Forma de apuração do resultado

- O candidato AUSENTE a qualquer prova do Módulo Objetivo ou do Módulo Discursivo terá nota ZERO (CFE 259/91). Em consequência, estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo.
- Os acertos de cada candidato, em cada prova, serão convertidos em NOTA BRUTA, variando entre 0 (zero) e 10 (dez).
- O candidato ao curso de Direito que tiver nota bruta menor que 2,0 (dois) em qualquer prova, tanto do Módulo Objetivo quanto do Discursivo, será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.
- Os candidatos aos cursos de Administração, Economia, Ciências Sociais, e História que tiverem nota ZERO em qualquer prova do Módulo Objetivo ou do Módulo Discursivo serão automaticamente eliminados do Processo Seletivo.
- Procede-se à PADRONIZAÇÃO ESTATÍSTICA das NOTAS BRUTAS obtidas pelos candidatos em cada prova, nos dois Módulos, aplicando-se a fórmula abaixo:

$NP_i = 5 + [(N_i - M_x) / DP_x]$, na qual

NP_i = nota padronizada do candidato i naquela prova;

N_i = nota do candidato i (antes da padronização) naquela prova;

M_x = média das notas dos candidatos naquela prova, e

DP_x = desvio-padrão das notas naquela prova.

- Obtém-se a média de cada candidato pela **MÉDIA PONDERADA** das notas das 6 (seis) provas, já estatisticamente padronizadas, conforme tabela de pesos a seguir:

Curso/Prova	MÓDULO OBJETIVO				MÓDULO DISCURSIVO		
	Matemática	Língua Portuguesa	Inglês	Humanas	Redação	Matemática Aplicada	História e Geografia
Administração	3	3	2	2	10	10	-
Direito	1	4	2	3	14	-	6
Ciências Sociais	2	3	1	4	10	-	10
História, licenciatura	2	3	1	4	10	-	10

Curso/Prova	MÓDULO OBJETIVO				MÓDULO DISCURSIVO	
	Exatas	Língua Portuguesa	Inglês	Humanas	Redação	Matemática Aplicada
Ciências Econômicas	4	3	2	1	8	12

- Relacionam-se os candidatos por ordem decrescente, considerando a **MÉDIA FINAL** obtida.
- Havendo empate na **MÉDIA FINAL**, serão aplicados os seguintes critérios de desempate para estabelecer a posição de classificação definitiva do participante, nesta ordem:

ORDEM	Curso de Administração	Curso de Direito, Ciências Sociais e História, licenciatura	Curso de Ciências Econômicas
1	Melhor nota bruta da prova de MATEMÁTICA APLICADA	Melhor nota bruta da prova de REDAÇÃO	Melhor nota bruta da prova de MATEMÁTICA APLICADA
2	Melhor nota bruta da prova de REDAÇÃO	Melhor nota bruta da prova de LÍNGUA PORTUGUESA	Melhor nota bruta da prova de REDAÇÃO
3	Melhor nota bruta da prova de MATEMÁTICA	Melhor nota bruta da prova de HUMANAS	Melhor nota bruta da prova de EXATAS
4	Melhor nota bruta da prova de LÍNGUA PORTUGUESA	Melhor nota bruta da prova de HISTÓRIA E GEOGRAFIA	Melhor nota bruta da prova de LÍNGUA PORTUGUESA
5	Melhor nota bruta da prova de INGLÊS	Melhor nota bruta da prova de MATEMÁTICA	Melhor nota bruta da prova de INGLÊS
6	Melhor nota bruta da prova de HUMANAS	Melhor nota bruta da prova de INGLÊS	Melhor nota bruta da prova de HUMANAS
Persistindo o empate, em todos os cursos, terá preferência o mais idoso.			

- Selecionam-se os candidatos que tiverem obtido as médias mais altas, levando em conta a quantidade de vagas informadas no item **VAGAS OFERECIDAS** deste manual, os quais estarão **APROVADOS** e convocados para o Requerimento de Matrícula. Os demais candidatos constituirão a **LISTA DE ESPERA**.
 - Os candidatos que constituírem a **LISTA DE ESPERA** poderão, eventualmente, vir a ser convocados para o Requerimento de Matrícula, caso haja desistências.
 - O preenchimento das vagas é sempre feito no dia determinado para a Matrícula, que está indicado no item **MATRÍCULA - 1ª ETAPA - RESERVA DE VAGA**, dependendo do curso/escola declarados na inscrição, e respeitando a ordem de classificação pela Média Final dos aprovados.
- Importante:**
- O candidato que tiver nota ZERO em qualquer uma das provas do Módulo Objetivo ou do Módulo Discursivo será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.
 - Não haverá revisão ou vista de provas em nenhuma hipótese, e não serão fornecidos originais nem cópias das provas;
 - Para efeito do cálculo da NOTA PADRONIZADA, serão consideradas nove casas decimais;

- Não serão consideradas as notas dos “treineiros” para a obtenção da média e do desvio padrão.

Resultado do Processo Seletivo Vestibular

• **O resultado será divulgado no dia 27/11/2010**, no site **www.fgv.br/vestibulares - Rio de Janeiro - Curso - Resultado** e no saguão da sede da FGV, na Praia de Botafogo, nº 190, Rio de Janeiro – RJ, a partir das 18 horas.

• Serão fornecidas aos candidatos, de forma individual, pela internet, as notas brutas e padronizadas, as médias obtidas e sua classificação relativa às provas do processo, proporcionando-lhes uma avaliação detalhada de seu desempenho. Os candidatos poderão obter essas informações no site **www.fgv.br/vestibulares - Rio de Janeiro - Curso - Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas**, utilizando o número de sua inscrição e a respectiva senha, fornecidos no dia da prova.

• As provas do Módulo Discursivo e do Módulo Objetivo estarão à disposição dos candidatos na internet, após a sua realização.

• A resolução das provas do Módulo Discursivo e o gabarito do Módulo Objetivo serão divulgados em 27/10/2010, às 18h, no site **www.fgv.br/ vestibulares - Rio de Janeiro - Curso - Gabarito e Resoluções**.

• Caso o candidato venha a discordar do gabarito do Módulo Objetivo, deverá enviar um *e-mail* para vestibulares@fgv.br até **29/10/2010 às 18h**, solicitando a revisão. Nessa solicitação, deverá indicar o tipo de prova (A,B,C ou D) e o número da(s) questão(ões) que contesta, com a devida argumentação sobre a resposta que julgar correta. Não será aceita solicitação de revisão do gabarito fora do prazo estipulado.

PARTICIPAÇÃO DE “TREINEIROS”

• A FGV permite a participação de “treineiros” no Processo Seletivo para os Cursos de Graduação desde que efetuem suas inscrições de acordo com os procedimentos estabelecidos neste manual.

• São considerados “treineiros” os participantes que como tais se declarem na Ficha de Inscrição. Em geral, trata-se de participantes que, na data prevista para a matrícula, ainda não tenham obtido o certificado de conclusão do Ensino Médio.

• Nenhum participante que se tenha declarado “treineiro” poderá matricular-se nos Cursos de Graduação, pois participam do processo exclusivamente a título de treinamento e aferição de seus conhecimentos.

• As notas dos “treineiros” serão consideradas, na padronização estatística, em um PROCESSO DE APURAÇÃO SIMULADO, no qual não se fará distinção entre os participantes (“treineiros” e candidatos).

Resultados do Simulado

• Serão fornecidas aos “treineiros”, de forma individual, as notas brutas e padronizadas, as médias obtidas e sua classificação relativa nas duas fases do processo, proporcionando-lhes uma avaliação detalhada de seu desempenho.

- Os “treineiros” poderão obter essas informações no *site* **www.fgv.br/vestibulares** - **Rio de Janeiro - Curso - Acompanhe o Resultado e Verifique suas Notas**, mediante a utilização do número de inscrição e da respectiva senha, fornecidos no dia da prova.

PROCESSO SELETIVO COM BASE NO RESULTADO DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM)

CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

O candidato que realizar inscrição para participar do processo de seleção exclusivamente com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) estará sujeito às condições expostas neste tópico:

- a) Somente poderá concorrer às vagas reservadas ao Processo Seletivo com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) o candidato que tiver realizado o Exame em 2010 e que tenha obtido notas iguais ou superiores a 80% da nota máxima, tanto nas provas objetivas quanto na prova de redação.
- b) O candidato que optar por se inscrever no Processo Seletivo da FGV com base no Resultado do ENEM deverá preencher corretamente os campos da ficha de inscrição que solicitam os números do CPF e o número de inscrição no ENEM 2010. A FGV não se responsabilizará por informações incorretas que impossibilitarão a obtenção de suas notas no Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (INEP).

APURAÇÃO DO RESULTADO (ENEM)

- a) A FGV realizará a classificação dos candidatos com base nas notas fornecidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (INEP/MEC).
- b) O candidato que, em qualquer uma das provas, tiver obtido nota inferior a 80% da nota máxima, será automaticamente eliminado do Processo Seletivo.
- c) Obtém-se a **MÉDIA ARITMÉTICA** das provas objetivas e da redação e, em seguida, relacionam-se os candidatos por ordem decrescente das médias.
- d) No caso de empate, terá preferência a nota da redação; persistindo o empate, terá preferência o mais idoso.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO E MATRÍCULA

- a) A relação nominal dos candidatos aprovados no Processo Seletivo com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) será divulgada 7 (sete) dias úteis após a divulgação das notas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (INEP). A relação estará disponível no *site* **www.fgv.br/vestibulares** - **Rio de Janeiro - Curso - Processo Seletivo com base no resultado do ENEM** e na sede da FGV, no Rio de Janeiro.
- b) A matrícula desses candidatos será feita sete dias corridos a partir da divulgação da Lista pela FGV. No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os documentos que constam no item **MATRÍCULA – 2ª ETAPA - CONCLUSÃO DO PROCESSO DE MATRÍCULA** deste manual. Somente poderão matricular-se os candidatos que apresenta-

rem toda a documentação exigida, inclusive certificado de conclusão do Ensino Médio (antigo 2º Grau), ou equivalente, acompanhado do Histórico Escolar original, em duas vias, ficando eles cientes de que a falta de apresentação da prova de escolaridade do Ensino Médio ou equivalente tornará nula, para todos os efeitos, sua classificação no processo.

c) Em caso de aprovação, o candidato que optou por esse meio de ingresso não poderá concorrer às Bolsas por Mérito.

As vagas não preenchidas pelos candidatos do Processo Seletivo com base no resultado do ENEM poderão ser ocupadas pelos candidatos em lista de espera do Processo Seletivo Vestibular.

BIBLIOGRAFIAS E PROGRAMAS DAS PROVAS

MATEMÁTICA

Orientação da banca examinadora

A prova visa avaliar conhecimentos de Matemática Elementar ministrados no Ensino Fundamental e Médio. O aluno será solicitado a resolver questões que envolvam conhecimento do assunto, compreensão, uso de informação e raciocínio; serão evitadas questões cuja solução dependa de simples memorização. A avaliação dará ênfase à capacidade de resolução de problemas. Com frequência, as questões propostas serão contextualizadas e, sempre que possível, com aplicações voltadas para a Economia e Administração. No Módulo Objetivo, questões que não envolvam muita complexidade serão elaboradas e apresentadas sob a forma de testes de múltipla escolha. No Módulo Discursivo, serão formuladas questões discursivas que envolvam maior grau de dificuldade e aprofundamento.

Bibliografia

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez. *Matemática ensino médio*. São Paulo: Saraiva.

GUELLI, Oscar. *Matemática ensino médio*. São Paulo: Ática.

IEZZI, Gelson et al. *Matemática - Ciência e Aplicações*. São Paulo: Atual.

GOULART, Márcio Cintra. *Matemática no ensino médio*. São Paulo: Scipione.

DANTE, Luís Roberto. *Matemática: contexto e aplicações*. São Paulo: Ática.

IEZZI, Gelson. *Fundamentos de Matemática Elementar*. São Paulo: Atual.

MACHADO, Antonio dos Santos. *Matemática para o Segundo Grau*. São Paulo: Atual.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel et al. *Fundamentos de Matemática Elementar*. São Paulo: Atual.

NERY, Chico; TROTTA, Fernando. *Matemática para o Ensino Médio*. Volume Único. São Paulo: Saraiva.

Programa

1. Conjuntos numéricos

1.1. Números naturais e números inteiros: divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.

1.2. Números racionais. Noção elementar de números reais: operações e propriedades, relação de ordem, valor absoluto, desigualdades. Porcentagem.

1.3. Números complexos: representação e operações nas formas algébrica e trigonométrica, raízes da unidade.

1.4. Sequências, progressões aritméticas, progressões geométricas, noção de limite de uma sequência, soma da série geométrica, representação decimal de um número real.

2. Polinômios

2.1. Polinômios: grau, operações, divisão de um polinômio por um binômio da forma $(x-a)$.

3. Equações algébricas

3.1. Equações algébricas: definição, raiz, multiplicidade de raízes. Número de raízes de uma equação.

3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes racionais. Raízes complexas conjugadas.

4. Combinatória e probabilidades

4.1. Problemas de contagem.

4.2. Arranjos, permutações e combinações.

4.3. Binômio de Newton.

4.4. Probabilidades: distribuição de probabilidades, probabilidade condicional e eventos independentes.

4.5. Estatística: distribuição de frequência (média e mediana).

5. Sistemas lineares

5.1. Sistemas lineares: resolução e discussão.

5.2. Matrizes: operações e aplicações a sistemas lineares.

5.3. Determinantes: propriedades. Regra de Cramer.

6. Geometria analítica

6.1. Utilização de coordenadas cartesianas para resolução de problemas geométricos simples na reta e no plano.

6.2. Representação analítica de lugares geométricos: retas, circunferências e demais cônicas; regiões simples.

6.3. Distância (entre dois pontos e de ponto a reta), perpendicularismo e áreas.

7. Funções

7.1. Noção de função. Gráficos. Funções crescentes e funções decrescentes. Máximos e mínimos.

7.2. Funções lineares, afins e quadráticas.

7.3.Composição e inversão de funções.

7.4.Funções exponenciais e logarítmicas.

7.5.Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

7.6.Aplicações: juro simples e juro composto.

8.Trigonometria

8.1.Arcos e ângulos: medida, relações entre arcos.

8.2.Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em gráficos. Funções inversas: Arcsen e arctg.

8.3.Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

8.4.Equações e inequações trigonométricas.

8.5.Leis dos senos e dos cossenos. Resolução de triângulos.

9.Geometria

9.1.Figuras geométricas planas: retas, paralelismo, perpendicularismo, semirretas, segmentos, ângulos, polígonos, circunferência, círculos.

9.2.Relações métricas nos triângulos, polígonos, polígonos regulares, circunferência e círculo.

9.3.Áreas de polígonos, círculos e partes do círculo.

9.4.Figuras geométricas espaciais: retas e planos, paralelismo, perpendicularismo, ângulos diédricos e poliédricos, poliedros, poliedros regulares.

9.5.Prismas, pirâmides, cilindros, cones e respectivos troncos: cálculo de áreas e volumes.

9.6.Esfera, superfície esférica e partes da esfera: cálculo de áreas e volumes.

9.7.Semelhança de figuras planas e espaciais. Razões entre comprimento, áreas e volumes.

FÍSICA

O objetivo da prova de Física é testar o candidato quanto à compreensão das suas leis fundamentais e às aplicações dessas leis em diversas situações do cotidiano, com obtenção de resultados quantitativos.

PARTE 1 - GRANDEZAS FÍSICAS, MEDIDAS E RELAÇÕES ENTRE GRANDEZAS

- Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis e sua natureza escalar ou vetorial. Operações sobre essas grandezas.
- Medidas dessas grandezas e suas limitações; ordens de grandeza; Algarismos significativos.
- Sistemas coerentes de unidades. Sistema internacional.

- Inter-relações entre grandezas: leis físicas.
- Dimensões das grandezas físicas - análise dimensional.

PARTE 2 - MECÂNICA DA PARTÍCULA

- Conceito de partícula.
- Cinemática escalar e vetorial.
- Conceitos (intuitivos) de massa (aceitar-se-á, sem discussão, a identidade entre massa inercial e massa gravitacional) e de força.
- Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças.
- Leis de Newton; conservação do momento linear reconhecendo seu caráter vetorial; colisões unidimensionais.
- Interação gravitacional; Lei de força; queda dos corpos e movimento dos projéteis em um campo gravitacional uniforme; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares.
- Trabalho de uma força F constante. Energia cinética. Teorema do trabalho-energia. Conceito de força conservativa e energia potencial associada. Aplicações no caso de forças elástica e gravitacional.
- Energia mecânica e sua conservação em sistemas onde só forças conservativas realizam trabalho. Potência de uma força ($P = F.v$).

PARTE 3 - SISTEMAS DE MUITAS PARTÍCULAS (SÓLIDOS, LÍQUIDOS E GASES)

- Centro de massa de um sólido.
- Estática do sólido; momento de uma força; momento resultante; condições de equilíbrio de um corpo rígido.
- Massa específica; densidade.
- Conceito de pressão.
- Líquidos em equilíbrio no campo gravitacional uniforme: Lei de Stevin. Princípios de Pascal e de Arquimedes.
- Equilíbrio dos corpos flutuantes.
- Estática dos gases perfeitos. Processos quasi-estáticos ou reversíveis (isotérmico, isobárico, isométrico). Equação de estado dos gases perfeitos.
- Atmosfera terrestre-pressão atmosférica.
- Equilíbrios térmicos e lei zero da termodinâmica.
- Conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin e escalas arbitrárias.

- Dilatação térmica dos líquidos e sólidos.
- Calor específico; calorimetria; mudanças de estados físicos; calor latente de mudanças de estado e influência da pressão na mudança de estado.
- Transformação de energia mecânica em energia térmica pelas forças de atrito (tratamento fenomenológico e macroscópico).
- Princípio geral da conservação de energia. 1º Princípio da Termodinâmica. Calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos. Energia interna de um gás perfeito. Análise energética dos processos isobárico, isotérmico, isométrico e adiabático.

PARTE 4 - FENÔMENOS ONDULATÓRIOS - ÓTICA

- Conceito de onda.
- Classificação quanto à natureza e quanto à vibração.
- Propagação de uma onda periódica num meio não dispersivo; elementos da onda e equação fundamental ($v=lf$).
- Propagação de um pulso em um meio não dispersivo unidimensional; reflexão, refração e superposição.
- Princípio da superposição. Aplicações com ondas senoidais. Ondas estacionárias.
- Ondas em mais dimensões (como, por exemplo, ondas na superfície de um líquido, aplicações simples com ondas sonoras), reflexão e refração de ondas planas.
- Difração (abordagem qualitativa).
- Modelo ondulatório da luz, luz branca; dispersão; luz monocromática; Velocidade de propagação. Índice de refração de um meio.
- Ótica geométrica; hipóteses fundamentais; raio luminoso - Leis de reflexão e da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximadamente de Gauss).
- Instrumentos óticos simples (lupa, luneta, microscópio e telescópio), e a ótica do olho humano.

PARTE 5 - ELETRICIDADE E MAGNETISMO

- Constituição da matéria - Elétron, próton, nêutron.
- Condutores e isolantes.
- Processos de eletrização.
- Lei de Coulomb.
- Campo e potencial elétrico; conceitos fundamentais.

- Campo e potencial associados a uma carga puntiforme - Princípio da superposição.
- Campo uniforme; superfícies equipotenciais de um campo uniforme; diferença de potencial entre dois pontos do campo; movimento de uma carga em um campo uniforme.
- Geradores; corrente elétrica; resistores lineares: Lei de Ohm; associações de resistores em série e em paralelo; energia e potência; efeito Joule; Lei de Joule.
- Circuitos elementares (amperímetro e voltímetro ideais).
- Força magnética sobre uma carga pontual. Campo magnético. Campo magnético de um ímã. Campo terrestre e bússola.
- Lei de Ampère, Lei de Indução de Faraday (visão fenomenológica).

LÍNGUA PORTUGUESA

Orientação da banca examinadora

Objetivos

Avaliar as competências e as habilidades dos candidatos quanto aos seguintes aspectos:

- 1) compreensão e interpretação de textos literários e não literários;
- 2) percepção das relações internas e externas presentes em um texto e reconhecimento de suas estruturas linguísticas, recursos estilísticos, relações semânticas e gramaticais.
- 3) utilização da metalinguagem, não como um fim em si mesmo, mas como um meio de apreensão dos recursos expressivos da língua;
- 4) domínio das normas da língua escrita culta;
- 5) conhecimento do contexto histórico-cultural dos diferentes períodos literários do Brasil e de Portugal e identificação de suas principais marcas estéticas;
- 6) análise das obras mais representativas da literatura brasileira e portuguesa.

Tendo em vista esses objetivos, a prova constará de 15 testes de múltipla escolha e poderá apresentar textos, literários ou não, de qualquer área do conhecimento. A avaliação dará prioridade à capacidade do candidato na utilização dos recursos da língua, mais do que a sua capacidade de memorização de regras, informações ou conceitos. Tanto no que se refere à Gramática, quanto no que se refere à Compreensão e Interpretação de Textos ou Literatura, as questões abordarão temas e conteúdos que costumam ser desenvolvidos no Ensino Médio.

Os testes versarão sobre o seguinte programa:

Língua Portuguesa

1. Fonética e fonologia.
2. Ortografia e acentuação gráfica
3. Morfossintaxe: estrutura, formação e flexão das palavras; emprego das classes de palavras.
4. Função sintática dos termos da oração.
5. Processos sintáticos de organização do período.
6. Regência nominal e verbal.
7. Concordância nominal e verbal.
8. Colocação das palavras na frase.
9. Pontuação.
10. Principais recursos de estilo.
11. Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre.
12. Modos de organização textual: dissertação, narração e descrição.
13. Níveis de significação das palavras em diferentes contextos: significação explícita e implícita; denotação e conotação; polissemia.
14. Variação linguística do português.
15. Funções da linguagem.

Literatura**Literatura Portuguesa:**

1. Trovadorismo.
2. Humanismo: Gil Vicente.
3. Classicismo: Camões.
4. Barroco: Padre Antônio Vieira.
5. Arcadismo: Bocage.
6. Romantismo: Almeida Garrett, Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco.
7. Realismo: Eça de Queirós.
8. Simbolismo: Camilo Pessanha.
9. Modernismo: Mário de Sá Carneiro, Fernando Pessoa e José Saramago.

Literatura Brasileira:

1. Barroco: Gregório de Matos.
2. Arcadismo: Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga.
3. Romantismo: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves, José de Alencar, Manuel Antônio de Almeida, Visconde de Taunay e Martins Pena.
4. Realismo – Naturalismo: Machado de Assis, Aluísio Azevedo e Raul Pompeia.

5. Parnasianismo – Simbolismo: Olavo Bilac e Raimundo Correia; Cruz e Souza e Alphonsus de Guimaraens.

6. Pré-modernismo: Lima Barreto, Euclides da Cunha e Monteiro Lobato.

7. Modernismo: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Alcântara Machado, Manuel Bandeira, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Jorge Amado, Clarice Lispector, Érico Veríssimo, Cyro dos Anjos, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Murilo Mendes, Vinícius de Moraes, Jorge de Lima, João Guimarães Rosa, Pedro Nava, Rubem Braga, Fernando Sabino, João Cabral de Melo Neto e Nelson Rodrigues.

8. Tendências contemporâneas: João Ubaldo Ribeiro, Rubem Fonseca, Dalton Trevisan, Ferreira Gullar e Chico Buarque de Holanda.

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA - MÓDULO DISCURSIVO

Orientação da banca examinadora

O texto a ser elaborado pelo candidato deverá ser do tipo dissertativo-argumentativo, em prosa, e conter no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas escritas, devendo ser apresentado a tinta. As redações que não atenderem a essas exigências não serão corrigidas, recebendo, portanto, nota zero.

Para a avaliação do texto serão considerados os seguintes aspectos:

- Adequação ao tema proposto e ao tipo de estrutura solicitado. Aos textos totalmente inadequados quanto a um desses aspectos será atribuída a nota zero.
- Coerência/coesão reveladas na organização macroestrutural do texto, na concatenação de suas partes, na progressão temática, no uso correto de conexões e na adequação vocabular.
- Argumentação, presente na capacidade de selecionar argumentos e organizá-los de modo a deles extrair conclusões e, sobretudo, de não apresentar elemento semântico que contradiga um conteúdo expresso ou subentendido anteriormente.
- Domínio da norma padrão (cult) da modalidade escrita da Língua Portuguesa.

INGLÊS E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Orientação da banca examinadora

O exame de Inglês busca avaliar o conhecimento desse idioma, em geral, ou seja, a capacidade do candidato de ler e entender textos relativamente complexos, tirados de periódicos internacionais de negócios, de notícias e mesmo de ciências. Além disso, já que as questões não tratam de gramática e sim de interpretação de textos, o candidato deve saber raciocinar em inglês.

Bibliografia

Últimos números dos principais periódicos internacionais de notícias, de negócios e, em certos casos, de ciências, tais como *Time*, *Newsweek*, *Business Week*, *The Economist*, *The New Yorker*, *Natural History* e similares, assim como textos de bons autores da língua inglesa.

HISTÓRIA

Orientação da banca examinadora

O exame de História tem como orientação básica a noção de que o passado só é inteligível à luz do presente, assim como este só é compreensível à luz do passado. Dessa forma, a História reveste-se de uma dupla função: capacitar o homem a entender o passado e ampliar sua percepção sobre a realidade presente.

Nessa inter-relação, evidencia-se a opção por uma História problematizadora, que busca o encadeamento entre os diversos níveis da existência humana e a compreensão do processo de formação da sociedade tecnológica.

Grande ênfase é dada às relações entre os diversos níveis da cultura de determinadas sociedades e os demais domínios da história (política, economia, relações sociais). Assim, são requeridas habilidades e competências por parte do candidato para análise e interpretação de textos, tabelas, gráficos, mapas e documentos iconográficos, fotográficos e escritos.

Quanto à abrangência cronológica das questões, a Banca não se compromete a balancear os assuntos entre as várias épocas históricas, reservando-se o direito de dar mais peso ao período histórico que julgar mais importante ou mais significativo para um candidato de Administração. A Banca Examinadora reserva-se também o direito de incluir na prova questões sobre Atualidades, as quais serão baseadas nos principais veículos nacionais da mídia impressa.

Bibliografia básica

NETO, José Alves de Freitas; TASINAFIO, Célio Ricardo. *História Geral e do Brasil*. São Paulo: Harbra, 2006.

CAMPOS, Flavio de; CLARO, Regina. *A Escrita da História*. São Paulo: Escala Educacional, 2009.

MOTA, Myriam Becho; BRAICK, Patrícia Ramos. *História - Das Cavernas Ao Terceiro Milênio*. São Paulo: Moderna, 2009.

PILLETI, Nelson. *História do Brasil*. São Paulo: Ática, 1999.

PAZZINATO Alceu Luiz; SENISE, Maria H. Valente. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática, 2008.

ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. *Toda a História - História Geral e História do Brasil*. São Paulo: Ática, 2007.

JUNIOR, Roberto Catelli. *História - Texto e Contexto*. São Paulo: Scipione, 2009.

MORAES, José Geraldo Vinci de. *História geral e do Brasil - Da Pré-História ao século XXI*. São Paulo: Scipione, 2002.

KOSHIBA, Luiz. *História - Origens, Estruturas e Processos*. São Paulo: Atual, 2000.

MORAES, José Geraldo Vinci De Moraes. *História Geral e Brasil*. São Paulo: Atual, 2009.

NEVES, Joana. *História Geral - A Construção de um Mundo Globalizado*. São Paulo: Sarai-va, 2002.

TOTA, Antonio Pedro. *História - Civilização ocidental - Integrada*. São Paulo: FTD, 1998.

Programa

1. A transição para a Idade Moderna

O feudalismo e a expansão feudal. Transformações agrícolas, o desenvolvimento do comércio e o crescimento urbano.

As Cruzadas.

As monarquias feudais e os poderes locais (senhorios e cidades) e universais (império e papado).

Cultura clerical, cultura popular e Renascimento.

A crise do século XIV.

A Reconquista Ibérica e a Expansão Ultramarina.

2. A conquista colonial europeia

Mexicas, incas e os povos indígenas.

O Antigo Sistema Colonial e o Mercantilismo.

As reformas religiosas e a Inquisição.

O Absolutismo Monárquico e a Sociedade do Antigo Regime (Portugal, Espanha, França e Inglaterra).

Formas de colonização europeia na América (portuguesa, espanhola, inglesa e francesa).

A escravidão nos trópicos: negros da terra e negros da Guiné.

Povos e formações sociais na África.

Bandeirantes e jesuítas.

A plantation escravista e o mercado mundial.

Topografia edênica, representações culturais e religiosidade na América.

A África e o impacto do tráfico de escravos no continente africano.

Guerras e revoluções na Europa, nos séculos XVI e XVII.

Guerras do Açúcar: a penetração holandesa no Nordeste e em África.

Mineração, desenvolvimento urbano e rotas de abastecimento interno.

3. A Era das Revoluções

Ilustração e Despotismo Esclarecido.

A Primeira Revolução Industrial (século XVIII).

A Revolução Francesa e o Período Napoleônico.

4. A crise do Antigo Sistema Colonial

A Independência dos EUA.

A Independência da América Espanhola.

Revoltas coloniais.

A interiorização da metrópole e o processo de emancipação política do Brasil.

5. A formação dos Estados Nacionais

Estado-nação, revoluções e nacionalismo.

O processo de formação do Estado brasileiro.

Estados Nacionais, Oligarquias e Caudilhismo na América Latina.

A Restauração e as revoluções de 1848.

Romantismo e identidades nacionais.

6. A Segunda Revolução Industrial

A industrialização, o liberalismo e a vida urbana no século XIX.

O movimento operário.

A era dos impérios.

Imperialismo e neocolonialismo.

A conquista do Oeste e a estrutura agrária dos EUA.

A Guerra de Secessão e o expansionismo norte-americano.

A economia brasileira no século XIX.

As disputas na região do Prata e a Guerra do Paraguai.

O processo de transição do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil.

Urbanização, instituições políticas e vida cultural no Segundo Reinado.

A partilha da África.

7. A crise do liberalismo

A Primeira Guerra Mundial.

A Revolução Russa.

A Revolução Mexicana.

O Brasil republicano: exército, oligarquias regionais e o coronelismo.

Industrialização, movimento operário e crises políticas e sociais na Primeira República.

O movimento modernista.

A marcha tenentista.

A emergência dos regimes totalitários: fascismo, nazismo, estalinismo e franquismo.

O New Deal.

A Revolução de 30, o Estado Novo e o populismo na política brasileira.

A Segunda Guerra Mundial.

8. O Mundo durante a Guerra Fria

A Guerra Fria e a formação das áreas de influência.

A democracia populista (1945-1964).

Industrialização, Urbanização e Populismo na América Latina.

Descolonização, Revolução e Libertação Nacional (China, Cuba, Vietnã e África).

Militarismo e Ditaduras na América Latina.

A crise do populismo e a Ditadura no Brasil (1964-1985).

Movimentos sociais, políticos e culturais nas décadas de 60, 70 e 80.

A Abertura Política, o novo sindicalismo e o pluripartidarismo.

9. A Era da Globalização

O colapso do comunismo.

Democracia e crise econômica na América Latina.

A democratização do Brasil.

O Neoliberalismo, blocos econômicos e movimentos nacionalistas.

O atual sistema político brasileiro.

Estados Unidos, BRICS e multipolaridade.

GEOGRAFIA

Orientação da banca examinadora

O exame vestibular de Geografia objetiva verificar se o candidato, utilizando conhecimentos geográficos, conceitos e habilidades desenvolvidos ao longo do Ensino Fundamental e Médio, sabe analisar os problemas políticos, socioeconômicos, ambientais e culturais responsáveis pelo processo de construção e reconstrução do espaço geográfico e das paisagens geográficas.

A relação entre sociedade e natureza é uma perspectiva que deve ser considerada na compreensão dos fatos geográficos, assim como sua manifestação no território. Do mesmo modo, os fatos devem ser compreendidos enquanto processos no tempo, mais do que retratos estáticos do presente.

Serão enfatizadas as transformações que ocorrem em espaços internacionais, nacionais, regionais e locais, assim como a relação entre estas escalas de análise.

Requer-se do candidato compreensão mínima acerca de conceitos geográficos como paisagem, espaço, região, território e lugar, além de seu uso adequado.

O candidato deve saber interpretar textos extraídos de diferentes fontes (livros didáticos, jornais, revistas de divulgação científica, internet) ou produzidos para a **proposição** de questões.

Deve saber analisar representações gráficas (mapas, croquis, gráficos e tabelas) e conhecer minimamente produtos de sensoriamento remoto, como imagens de radar, sa-

télite e fotos aéreas, estabelecendo comparações, correlações e extraindo conclusões da análise de tais fontes.

A Banca Examinadora reserva-se o direito de incluir na prova questões sobre Atualidades, desde que dentro de uma perspectiva geográfica, ou seja, que contenha a relação sociedade e natureza e uma expressão territorial, as quais serão baseadas nos principais veículos nacionais da mídia impressa.

Programa

1. A produção/organização do espaço mundial: o papel do Estado, dos sistemas socioeconômicos e a divisão territorial do trabalho.

1.1. Globalização/mundialização e regionalização do espaço. A formação dos grandes blocos de poder, o papel do Estado na economia e na sociedade dos países contemporâneos. Os blocos político-econômicos e suas especificidades.

1.2. Espaços nacionais; regiões geográficas; organizações geopolíticas, geoeconômicas e culturais. Os conflitos geopolíticos recentes, sua inter-relação e especificidades; os conflitos étnicos atuais e a questão das nacionalidades.

1.3. Estruturação, distribuição territorial e as transformações nos processos de produção industrial, urbanização e metropolização, produção agropecuária, produção mineral e fontes de energia, circulação de pessoas, mercadorias e serviços.

1.4. Os grandes sistemas naturais e os problemas ambientais globais e regionais. Políticas e órgãos controladores.

1.5. A população mundial: permanências e mudanças, distribuição, estrutura, crescimento, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho, movimentos sociais, conflitos territoriais e étnicos.

2. A produção/organização do espaço brasileiro - Estado e políticas territoriais.

2.1. A inserção do Brasil no processo de globalização/mundialização.

2.2. As diferenciações regionais: as transformações recentes, a valorização econômica e sociocultural do espaço.

2.3. A população brasileira: permanências e mudanças, distribuição, estrutura, crescimento, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho, movimentos sociais.

2.4. Estruturação, distribuição territorial e as transformações nos processos de: produção industrial, urbanização e metropolização, produção agropecuária; produção mineral e fontes de energia, circulação de pessoas, mercadorias e serviços.

2.5. As principais questões ambientais nacionais; políticas e órgãos reguladores.

3. Os grandes domínios paisagísticos: gênese, evolução e dinâmicas e a relação com o uso e ocupação do território; os recursos naturais como elo entre sociedade e natureza e as questões ambientais.

3.1. As grandes unidades geológicas, geomorfológicas e pedológicas do Brasil: caracterização geral e aproveitamento econômico.

3.2. As dinâmicas climáticas e hídricas que caracterizam o território brasileiro; as bacias hidrográficas, suas características e potenciais de uso.

3.3. A biogeografia brasileira e a predominância das dinâmicas dos ambientes tropicais.

3.4. Recursos naturais brasileiros e sua relação com uso e ocupação do território nacional.

3.5. Os problemas ambientais como inadequação de uso e gestão do território frente às dinâmicas e fragilidades naturais.

3.6. Questões ambientais específicas de ambientes metropolitanos e costeiros.

3.7. Questões ambientais específicas de áreas de produção agropecuária e minerária.

4. Técnicas e representações e geotecnologias como subsídio à análise geográfica.

4.1. A cartografia (de base e temática) como recurso para a compreensão espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre em diferentes escalas de representação: local, regional e mundial.

4.2. Fotos aéreas, imagens de radar e imagens de satélite e suas aplicações aos estudos ambientais e às análises das transformações do espaço urbano e rural.

4.3 SIG (Sistemas de Informação Geográfica) como instrumento de apoio à análise integrada dos fenômenos físicos e sociais e sua espacialização; o tratamento de informações geográficas e produtos derivados.

Bibliografia

1. Últimas edições de livros didáticos e paradidáticos de diferentes editoras, que abordam os temas indicados no programa, a exemplo dos seguintes títulos:

Didáticos:

ADAS, Melhem. *Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socio-espaciais*. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

MORAES, Paulo Roberto. *Geografia Geral e do Brasil*. 3ª ed. São Paulo: Harbra, 2005.

OLIVA, Jaime; GIANANTI, Roberto. *Espaço e modernidade: temas da geografia mundial*. São Paulo: Editora Atual.

VESENTINI, José William. *Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2005.

Entre outros.

Paradidáticos:

AB´SABER, Aziz Nacib. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Atelier Editorial, 2003.

CONTI, José Bueno. *Clima e meio ambiente*. São Paulo: Atual, 2002.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2003.

SANTOS, Milton. *O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países sub-desenvolvidos*. São Paulo: Edusp, 2004.

TEIXEIRA, Wilson; TAIOLI, Fabio; FAIRCHILD, Thomas. *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

VENTURI, Luis A. Bittar. *Praticando Geografia - técnicas de campo e laboratório*. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

Entre outros.

2. Textos, mapas e dados estatísticos encontrados nas últimas edições das seguintes fontes:

- Almanaque Abril. São Paulo: Abril e Abril Multimídia.
- Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro: FIBGE.
- Atlas Geográfico.
- Jornais de grande circulação no país, a exemplo de O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo.
- Revistas Semanais, a exemplo de Veja, Isto É, Época, Carta Capital, Exame, entre outras.
- Sites da internet relacionados aos temas do programa.

ATUALIDADES**Orientação da banca examinadora**

A FGV busca selecionar o candidato atento e interessado, com visão crítica das questões centrais do mundo contemporâneo e do Brasil, em particular, e capaz de opinar sobre elas, com base em argumentos sólidos.

Objetivo da prova

A prova tem por objetivo avaliar o nível de informação, interesse e capacidade crítica do candidato sobre os fatos e acontecimentos relevantes que compõem a complexidade da atualidade mundial e, especialmente, brasileira.

Fontes

Sítios eletrônicos, jornais, revistas e outros periódicos da mídia impressa e falada.

MATRÍCULA

1ª ETAPA – RESERVA DE VAGA

- Os candidatos classificados para os cursos de Graduação no Rio de Janeiro em Administração, Ciências Econômicas, História, licenciatura, Ciências Sociais e Direito (Vestibular), até o limite do número de vagas oferecidas por curso, terão de apresentar à FGV declaração de conclusão ou de estar concluindo o Ensino Médio (antigo 2º Grau), ou equivalente e comprovante de pagamento da 1ª parcela da semestralidade no período de **01 a 09 de dezembro de 2010, no horário das 9h às 17h.**
- Para o curso de Administração: no período acima fixado, o candidato deverá pagar a 1ª mensalidade no valor de **R\$ 1.850,00 (um mil oitocentos e cinquenta reais).**
- Para o curso de Ciências Econômicas: no período acima fixado, o candidato deverá pagar a 1ª mensalidade no valor de **R\$ 1.650,00 (um mil seiscentos e cinquenta reais).**
- Para o curso de Ciências Sociais: no período acima fixado, o candidato deverá pagar a 1ª mensalidade no valor de **R\$ 1.000,00 (um mil reais).**
- Para o curso de História, licenciatura: no período acima fixado, o candidato deverá pagar a 1ª mensalidade no valor de **R\$ 1.000,00 (um mil reais).**
- Para o curso de Direito: no período acima fixado, o candidato deverá pagar a 1ª mensalidade no valor de **R\$ 1.950,00 (um mil novecentos e cinquenta reais).**
- No caso de não comparecimento do candidato no prazo estabelecido ou de desistência, seja qual for o motivo, será chamado o candidato imediatamente seguinte na lista de classificação. As reclassificações ocorrerão sempre que houver desistências em qualquer etapa. As listas de reclassificação serão disponibilizadas na internet.

2ª ETAPA - CONCLUSÃO DO PROCESSO DE MATRÍCULA

- Para os cursos de Administração, Ciências Econômicas, História, licenciatura, Ciências Sociais e Direito (Vestibular), no período de 03 a 07 de janeiro de 2011, das 9h às 17h, somente poderão matricular-se os candidatos classificados que apresentarem toda a documentação exigida neste manual, inclusive certificado de conclusão do Ensino Médio (antigo 2º Grau) ou equivalente, acompanhado do histórico escolar original, em duas vias, ficando certo que a não apresentação da prova de escolaridade do Ensino Médio ou equivalente tornará nula, para todos os efeitos, a classificação do candidato.
- No ato da matrícula, o candidato que tenha concluído o Ensino Médio no exterior deverá apresentar o Parecer de Equivalência de Curso, expedido pelo Conselho Estadual de Educação, com data anterior à inscrição no Processo Seletivo.
- Documentação exigida:
 - a) diploma ou certificado de conclusão do Ensino Médio (antigo 2º Grau) ou equivalente, com publicação no Diário Oficial para os formados após 1985 – original e uma fotocópia (legível);
 - b) histórico escolar do Ensino Médio – original e fotocópia (legível);

- c) documento oficial de identidade – original e uma fotocópia (legível);
- d) certidão de nascimento ou casamento – fotocópia (legível);
- e) três fotos 3x4 (recentes, de frente e com fundo branco);
- f) título de eleitor – original e uma fotocópia (legível);
- g) certificado de alistamento militar ou de reservista – original e uma fotocópia (legível);
- h) contrato de Prestação de Serviços Educacionais, fornecido pela FGV, devidamente assinado; e
- i) comprovante de pagamento da parcela da semestralidade;
- j) declaração de bolsa de mérito, quando tiver sido contemplado.

MATRÍCULA FORA DE PRAZO

- O candidato classificado que não tenha efetivado matrícula no prazo estabelecido em sua convocação poderá concorrer a uma das vagas remanescentes, no curso de sua opção, mediante requerimento de matrícula fora do prazo, entregue à Secretaria de Registro Acadêmico de seu curso, até o limite da data da última convocação.
- Os candidatos que solicitarem matrícula fora de prazo e os candidatos chamados na última convocação concorrerão às mesmas vagas. Todos esses candidatos comporão uma listagem única, em ordem decrescente de suas médias finais.

DISPOSIÇÕES GERAIS

- A reclassificação obedecerá aos mesmos critérios aplicados à classificação e será executada até a classificação que a FGV considerar conveniente e adequada.
- Terá a matrícula cancelada, a qualquer época, o candidato que tiver realizado o Processo Seletivo fazendo uso de documentos ou informações falsas, fraudulentas, eivadas de irregularidades ou outros ilícitos.
- Após o início do curso, a FGV realizará, a qualquer momento, a verificação da impressão digital do candidato coletada durante as provas do vestibular. Havendo disparidade na identificação ou negativa do candidato em submeter-se ao procedimento, seu Requerimento de Matrícula será indeferido.
- A Fundação Getulio Vargas não participa do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (antigo Programa do Crédito Educativo).
- Em todos os cursos, ocorrendo cancelamento de matrícula, haverá restituição de 80% do valor pago, desde que o requerimento seja entregue até 1 (uma) semana antes do início das aulas.
- O candidato inscrito para o curso de Ciências Sociais, História, licenciatura, Direito ou Ciências Econômicas poderá, caso atenda aos requisitos, ser transferido para o Curso de Administração.

- O curso de Direito aceitará transferência dos candidatos que se inscreveram para os cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Sociais, respeitadas as classificações no vestibular e após o início das reclassificações.
- Os cursos de Ciências Sociais e História, licenciatura, aceitarão matrículas dos candidatos classificados no vestibular para os cursos de Administração, Ciências Econômicas e Direito, respeitadas as classificações no vestibular e após o início das reclassificações.
- O candidato inscrito para o curso de Administração poderá ser transferido para o curso de Ciências Econômicas na etapa de reclassificação.
- Os casos omissos e situações não previstas no presente manual serão avaliados pela FGV, com o aval da Representação do Ministério da Educação no Estado do Rio de Janeiro.

BOLSAS

A FGV oferece bolsa para os candidatos aprovados no Processo Seletivo Vestibular, conforme segue:

- O curso de Direito oferecerá bolsas por mérito para os 10 (dez) primeiros colocados na classificação geral do curso, escolhidos no exame Vestibular, conforme o critério a seguir: 1º e 2º lugar – 100%, 3º e 4º lugar – 90%, 5º e 6º lugar – 80%, 7º e 8º lugar – 70%, 9º e 10º lugar – 60%.
- O curso de Administração oferecerá bolsas por mérito para os 10 (dez) primeiros colocados na classificação geral do curso, escolhidos no exame Vestibular conforme o critério a seguir: do 1º ao 5º lugar – 100% e do 6º ao 10º lugar – 50%.
- Os cursos de Ciências Sociais e História, licenciatura, oferecerão bolsas por mérito para os 10 (dez) primeiros classificados no exame Vestibular, conforme o critério a seguir: 1º e 2º lugar – 100%, 3º e 4º lugar – 90%, 5º e 6º lugar – 80%, 7º e 8º lugar – 70%, 9º e 10º lugar – 60%.
- O curso de Ciências Econômicas oferecerá bolsas integrais aos seus 10 (dez) primeiros classificados no exame Vestibular que realizarem matrícula para início do curso no 1º semestre de 2011.
- As bolsas serão concedidas, exclusivamente, para ingresso no primeiro período, não se possibilitando aos bolsistas o aproveitamento de disciplinas concluídas em qualquer curso superior de qualquer instituição de ensino.
- As bolsas por mérito são pessoais e intransferíveis. Em caso de desistência de matrícula inicial de candidato ou de matrícula de aluno anteriormente contemplado com bolsa, esta não se transferirá a outro candidato ou aluno. A manutenção das bolsas dependerá do desempenho acadêmico do aluno e do cumprimento dos critérios estabelecidos para cada escola.
- Aos alunos regularmente matriculados, caso solicitadas, poderão ser concedidas bolsas parciais de demanda social (Fundo de Bolsas) semestralmente renováveis, de acordo com critérios estipulados para cada Escola.

Os candidatos que concorrerem unicamente às vagas oferecidas para o Processo Seletivo com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) não terão direito a concorrer às Bolsas por Mérito.

ENDEREÇOS

CENTRAL DE VESTIBULARES – CACR

Rua Itapeva, 432, CEP 01332-000, São Paulo, SP

Telefone: 0800 770 0423 – www.fgv.br/vestibulares

e-mail: vestibulares@fgv.br

ATENDIMENTO AO ALUNO

SECRETARIA DE REGISTROS ACADÊMICOS - FGV

Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (21) 3799-5757